

# **Capacidade reativa do Congresso Nacional brasileiro diante dos decretos presidenciais.**

Cunha Lucas246 y Cunha Lucas246.

Cita:

Cunha Lucas246 y Cunha Lucas246 (2010). *Capacidade reativa do Congresso Nacional brasileiro diante dos decretos presidenciais. V Congreso Latinoamericano de Ciencia Política. Asociación Latinoamericana de Ciencia Política, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-036/898>

Título

# Capacidade reativa do Congresso Nacional brasileiro diante dos decretos presidenciais

**Lucas Cunha**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Área Temática Instituciones y procesos políticos

Sub-area Relaciones Ejecutivo-Legislativo

Trabajo preparado para su presentación en el V Congreso Latinoamericano de Ciencia Política, organizado por la Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (ALACIP). Buenos Aires, 28 a 30 de julio de 2010."

## Capacidade reativa do Congresso Nacional brasileiro diante dos decretos presidenciais

Este trabalho tem o objetivo de analisar a capacidade de reação do Congresso Nacional diante das prerrogativas de iniciativa de legislação do presidente da república (Medidas Provisórias) no Brasil após 1988. A maior parte das Medidas Provisórias editadas pelos Presidentes (1077) foi convertida em lei (81,34%), evidenciando um elevado sucesso presidencial nos decretos-lei. O resultado da análise das Medidas Provisórias emendadas (modificadas) pelo Congresso mostra que, mesmo diante dessa poderosa prerrogativa de iniciativa de legislação os Presidentes no Brasil não governam sem o apoio político do Congresso. O período em que não houve uma coalizão governativa apresenta um índice baixo de sucesso presidencial. Conclui-se que os Presidentes no Brasil necessitam do Congresso para aprovar sua agenda governamental, sendo a coalizão governativa uma maneira das forças político-partidárias presentes no Congresso exercerem um tipo de controle informal sobre os governos eleitos no Brasil.